

# Obras na Avenida Dr. Lourenço Peixinho

O início a curto prazo da empreitada camarária prevista para a Av. Dr. Lourenço Peixinho, que reconhecemos como necessária, nomeadamente no que respeita à substituição e modernização de toda a infra-estrutura existente no subsolo, motivou num conjunto de proprietários, arrendatários e funcionários/colaboradores de espaços comerciais e de serviços localizados na avenida e nas ruas adjacentes, um alargado conjunto de preocupações.

Temos conhecimento de que este processo está a decorrer de acordo com a tramitação habitual dos concursos públicos, tendo sido já efectuada a adjudicação no passado mês de Fevereiro.

Acontece que, como é do conhecimento geral, a pandemia do COVID-19 alterou por completo tudo aquilo que qualquer empresário pudesse ter previsto. Causou um clima de incerteza quanto à viabilidade dos negócios, havendo necessidade de mais uns meses até que se possa começar a perceber qual será a situação económica que nos está reservada.

Com o avanço imediato da obra:

- Para os comerciantes
  - É certa uma quebra suplementar da rentabilidade dos negócios, a acrescer aos já sentidos pelo encerramento definitivo de vários estabelecimentos nos dois últimos meses e, nomeadamente, nas lojas de vestuário e calçado, face ao ciclo sazonal do negócio, a impossibilidade do escoamento economicamente viável dos stocks da colecção de Outono-Inverno, penalizando drasticamente a facturação expectável.
  - Fica comprometida, no mínimo, a campanha de Natal 2020, o que determinará o encerramento de muitos negócios, pois as respectivas tesourarias já estão estranguladas com a crise iniciada há três meses.
- Para os proprietários
  - Para além da quebra previsível das receitas, haverá a manutenção de grande parte dos custos que têm com as lojas ocupadas, nomeadamente devido ao pagamento de seguros e impostos aos quais estão obrigados, mesmo sem receberem qualquer receita dos imóveis que detêm.
  - Acresce que, torna-se impossível conseguir novos arrendamentos numa zona que será um estaleiro de obras, por mais de ano e meio, sendo que, neste momento, muitos dos inquilinos suspenderam o pagamento das rendas e, simultaneamente, solicitaram a redução do valor das rendas.
- Para os funcionários/colaboradores
  - Risco elevado de perda de emprego.
  - Baixa de rendimento pessoal por quebra de receita de comissões e/ou suplementos.
  - Consequências sociais negativas nos respectivos agregados familiares.
- Para além do acima enunciado, todos desconhecem em absoluto
  - O cronograma e o faseamento da obra.
  - As medidas que irão ser postas em prática para não prejudicar os acessos aos edifícios, especialmente às pessoas com mobilidade reduzida.
  - A forma como irá ser garantido o estacionamento de viaturas próprias e de veículos de transporte de doentes que se deslocam a consultórios médicos.

A todas estas questões soma-se ainda a incerteza natural quanto ao tempo de duração da obra, normal em obras públicas a que, no caso da Av. Dr. Lourenço Peixinho, devido à grande diversidade de infra-estruturas existentes que pertencem a um conjunto alargado de entidades – água, saneamento, águas pluviais, redes de electricidade, gás e comunicações – além da possibilidade de, no decorrer dos trabalhos, poderem vir a ser encontrados achados arqueológicos que obrigarão a atrasos suplementares que certamente não estão contemplados no prazo anunciado de 16 meses para a conclusão da obra.

Pelos motivos acima enunciados, foi solicitada ao Sr. Presidente da Câmara, no passado dia 17 de Maio, uma reunião, pedido esse que não mereceu até ao momento qualquer agendamento, o que demonstra uma insensibilidade manifesta face ao conjunto de problemas que este processo irá motivar a um amplo conjunto de munícipes da nossa cidade.

Entendemos que o **adiamento do início das obras na Avenida Dr. Lourenço Peixinho** é, face a tudo o que ocorreu nos últimos meses, um imperativo e apelamos publicamente a que a Câmara Municipal de Aveiro na pessoa do seu presidente, Eng. José Ribau Esteves considere seriamente essa possibilidade.

**Estamos abertos a ouvir a sua opinião, contacte-nos através do email**

**[obrasavenidaaveiro@gmail.com](mailto:obrasavenidaaveiro@gmail.com)**

Aveiro, 1 de Junho de 2020